



Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

CONTRA as PRIVATIZAÇÕES e TERCEIRIZAÇÕES A LUTA CONTINUA!

Fizemos uma
GREVE UNIFICADA
MUITO PODEROSA,
que conseguiu
expor os planos do
governador, COM
APOIO POPULAR
MOSTRAMOS
NOSSA FORÇA



Fotos: arquivo / Sindicato

queiram e no momento que
julguem oportuno.

Já encaminhamos carta ao
Metrô reivindicando que não
haja nenhum desconto, nossa
greve foi legítima.

A batalha continua.
O Sindicato vai intensificar
o Plebiscito Popular e a
articulação com os sindicatos da
CPTM e da Sabesp.

Estamos chamando
nova assembleia para dar
continuidade a Campanha
Contra as Privatizações, as
Terceirizações e organização da
categoria. **Participe!**



Delegado Sindical

Para melhorar nossa
organização de
base com a categoria
daremos início à
ELEIÇÃO DE DELEGADAS
E DELEGADOS SINDICAIS.
Fique atentas e
atentos ao calendário.
Participe!



16/10
SEGUNDA-FEIRA
às 18h30

ASSEMBLEIA

PRESENCIAL na Área de Lazer do Sindicato:

Rua Serra do Japi, 16 - Tatuapé (em frente à antiga sede)

Pauta: Advertências aos Operadores de Trein, continuidade
da luta contra as privatizações e terceirizações, eleição de
delegados sindicais e ponto eletrônico

Transmissão nas redes sociais do Sindicato (YouTube e Facebook)

Para votação on-line, **ACESSE:** <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro>

Caso EMTEL

Pagamento de honorários advocatícios e processo da empresa EMTEL contra o Metrus impacta no caixa do Instituto e prejudica a categoria metroviária. Metrô deve assumir responsabilidade sobre a dívida

Na década de 90, o governo do estado criou um projeto chamado turma de rua, este projeto era responsável por criar creches e pré-escolas ao longo das linhas do metrô, e infelizmente na época, a direção do Metrus aceitou administrar este projeto, com o compromisso de o Metrô, ser responsável por todas as custas do mesmo.

Com o final do projeto em 1995, a empresa EMTEL, que era a empresa que foi contratada para tocar o projeto, processou o Metrus por supostas dívidas que alegava ter que receber.

Isso gerou 2 processos, o primeiro a direção do Metrô assinou uma confissão de dívida, assumindo as responsabilidades.

No começo deste mês, o Metrus recebeu uma notificação judicial, para que pagasse os honorários advocatícios do segundo processo, estes valores são em torno de 29 milhões de reais. O Metrus se viu obrigado a fazer o depósito judicial, para evitar o bloqueio de contas, o que poderia impactar o pagamento dos gastos com saúde, além da suplementação dos aposentados.

Na assembleia iremos discutir formas de fazer com que a direção do Metrô, assuma a responsabilidade sobre esta dívida, para não prejudicar a saúde financeira do Instituto.



18/10
QUARTA-FEIRA
18h30

Participe da AUDIÊNCIA PÚBLICA em APOIO ao PLEBISCITO sobre as PRIVATIZAÇÕES da Sabesp, Metrô e CPTM

A Audiência Pública será no Plenário D. Pedro I da Assembleia Legislativa de SP - ALESP (Av. Pedro Alvarenga de Cabral, 201 - Moema)



PLEBISCITO POPULAR CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

Continua até dia 5/11
PARTICIPE!



Saiba mais sobre o Plebiscito Popular, ACESSO o QRCode acima ou o site: www.contraprivatizacao.com



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes

Arte: Maria Fígaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Padre Adelino, 700 – Belém – CEP: 03303-000 – São Paulo – SP. Fone: (11) 2095-3600.